



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA EM SAÚDE SUPLEMENTAR E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AUDITOR:  
REVISÃO NARRATIVA**

**GOIÂNIA**  
**2026**

**DARIL RIBEIRO COSTA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA EM SAÚDE SUPLEMENTAR E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AUDITOR:  
REVISÃO NARRATIVA**

*Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Graduação em  
Enfermagem da Escola de Ciências Sociais  
da Saúde da Pontifícia Universidade  
Católica de Goiás, como requisito para  
obtenção de nota parcial para conclusão do  
curso.*

Linha de pesquisa: Promoção da Saúde

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Laidilce Teles Zatta

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me dar força e determinação para concluir esta etapa.

Aos meus pais, minha eterna gratidão pelo amor, apoio, incentivo e confiança durante toda a minha trajetória acadêmica. Esta conquista também é de vocês.

À minha orientadora, Laidilce Teles Zatta, agradeço pela orientação, dedicação e pelos ensinamentos que foram essenciais para a realização deste trabalho.

Agradeço também aos membros da banca examinadora pela disponibilidade, avaliação e contribuições para o aprimoramento deste estudo.

Muito obrigado a todos que fizeram parte desta caminhada.

SUMÁRIO

|    |                        |    |
|----|------------------------|----|
| 1. | INTRODUÇÃO             | 08 |
| 2. | OBJETIVO               | 11 |
| 3. | MÉTODO                 | 12 |
| 4. | RESULTADOS E DISCUSSÃO | 13 |
| 5. | CONCLUSÃO              | 16 |
| 6. | REFERÊNCIAS            | 17 |
| 7. | APÊNDICE               | 18 |

## RESUMO

COSTA, D. R. **Produção científica sobre auditoria em saúde suplementar e a atuação do enfermeiro auditor**. 2026. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Enfermagem da Escola de Ciências Sociais e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia, Goiás, 2026.

A auditoria em saúde atua como ferramenta fundamental de gestão, conciliando conhecimentos clínicos, administrativos e financeiros para promover a qualidade assistencial e a sustentabilidade das operadoras. Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca do papel do enfermeiro auditor na saúde suplementar, identificando suas principais atribuições, contribuições para a assistência e práticas de auditoria. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE, abrangendo artigos publicados entre 2017 e 2026. A seleção final incluiu cinco artigos que abordam a complexidade das funções desse profissional. Os resultados evidenciam que o enfermeiro auditor exerce uma função multifacetada, atuando na regulação de contas hospitalares, conferência de procedimentos, materiais e medicamentos, além da análise de prontuários para prevenir glosas e desperdícios, com respaldo na Resolução COFEN nº 733/2023. Além do controle financeiro, destaca-se seu papel gerencial e educativo, atuando na padronização de protocolos, mapeamento de processos, educação permanente das equipes e mediação entre prestadores e operadoras. A análise revela que o enfermeiro auditor atua como um agente crítico capaz de reduzir custos indevidos em até 30% sem comprometer a qualidade do cuidado. A discussão aponta que a auditoria evoluiu de um modelo contábil para uma prática focada na segurança do paciente, gestão de riscos e eficiência operacional. Identificou-se que as falhas nos registros de enfermagem são as principais causas de glosas, tornando a educação continuada e a padronização das anotações estratégicas para a receita institucional. Conclui-se que o enfermeiro auditor é peça-chave para o equilíbrio entre a viabilidade econômica do sistema de saúde suplementar e a excelência clínica, sendo necessário o fortalecimento de sua formação e a ampliação da produção científica com metodologias padronizadas para consolidar o impacto desse profissional na gestão moderna em saúde.

Palavras-chave: Auditoria de enfermagem; Saúde suplementar; Gestão em saúde; Qualidade assistencial.

## ABSTRACT

COSTA, D. R. **Scientific production on auditing in supplementary health and the role of the nurse auditor**. 2026. Undergraduate Thesis – Nursing Course at the School of Social and Health Sciences of the Pontifical Catholic University of Goiás – Goiânia, Goiás, 2026.

Health auditing acts as a fundamental management tool, reconciling clinical, administrative, and financial knowledge to promote the quality of care and the sustainability of health insurance operators. This study aimed to analyze the scientific production regarding the role of the nurse auditor in supplementary health, identifying their main attributes, contributions to care, and auditing practices. This is a narrative review, conducted using the LILACS and MEDLINE databases, covering articles published between 2017 and 2026. The final selection included five articles that address the complexity of this professional's functions. The results show that the nurse auditor performs a multifaceted role, acting in the regulation of hospital bills, checking procedures, materials, and medications, in addition to analyzing medical records to prevent payment denials ("glosas") and waste, supported by COFEN Resolution No. 733/2023. Beyond financial control, their managerial and educational role stands out, working on the standardization of protocols, process mapping, permanent education of teams, and mediation between providers and operators. The analysis reveals that the nurse auditor acts as a critical agent capable of reducing undue costs by up to 30% without compromising the quality of care. The discussion points out that auditing has evolved from an accounting model to a practice focused on patient safety, risk management, and operational efficiency. It was identified that failures in nursing records are the main causes of payment denials, making continuing education and the standardization of notes strategic for institutional revenue. It is concluded that the nurse auditor is a key piece for the balance between the economic viability of the supplementary health system and clinical excellence, with a need for strengthening their training and expanding scientific production with standardized methodologies to consolidate the impact of this professional in modern health management.

**Keywords:** Nursing auditing; Supplementary health; Health management; Quality of care.

## 1 INTRODUÇÃO

A auditoria em saúde é uma ferramenta fundamental para o controle de custos e avaliação da qualidade assistencial, especialmente no contexto da saúde suplementar, sendo a auditoria na saúde suplementar uma ferramenta utilizada por auditores médicos e enfermeiros. As atividades de auditoria, exceto as de regulação médica, são principalmente gerenciais e voltadas à contenção de custos. Médicos e enfermeiros exercem funções distintas: os primeiros analisam procedimentos e honorários, enquanto os segundos avaliam a qualidade da assistência e as contas hospitalares (ANS, 2019).

A auditoria em saúde é um instrumento fundamental para qualificar a assistência, garantindo que os serviços de saúde sejam prestados com qualidade e eficiência. Ela envolve a análise sistemática dos processos assistenciais, financeiros e administrativos, identificando áreas para melhoria e promovendo a tomada de decisões informadas. Compreende diferentes tipos, como auditoria analítica, operativa, concorrente e retrospectiva, cada uma com objetivos específicos (Fabro *et al.*, 2020).

A auditoria na saúde suplementar é considerada, atualmente, como uma especialidade importante para a eficácia do sistema de saúde, possibilitando a abrangência da relação entre a assistência, economia e gestão em saúde (Priszkulnik, 2013).

O enfermeiro auditor que atua na saúde suplementar exerce um papel de mediação entre prestadores de serviços e operadoras, e entre as atividades desenvolvidas, destaca-se: análise de evoluções clínicas, avaliação de autorizações de procedimentos e a verificação da conformidade com as coberturas mínimas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Destaca-se que, essa prática não se limita ao controle legal e financeiro, mas visa contribuir para a educação das equipes assistenciais e para a construção de uma cultura voltada à qualidade. As políticas de formação são fundamentais para ampliar a inserção do enfermeiro nesse campo, sobretudo em um mercado em constante expansão (Silva, 2014).

A atuação do enfermeiro auditor envolve a análise retrospectiva de prontuários para identificar glosas (recusas de pagamento) e promover a racionalização de insumos, alinhada à Resolução COFEN nº 266/2001. Os achados destacam que o esse profissional contribui para a sustentabilidade financeira das operadoras, reduzindo custos indevidos em até 20-30% (Gamarra, 2018).

A Resolução COFEN nº 733/2023, de 12 de dezembro de 2023, modifica o Anexo da Resolução nº 720/2023, que regulamenta a atuação do enfermeiro em auditoria, sendo de caráter privativo do enfermeiro exercer atividades de auditoria, consultoria e emissão de pareceres em enfermagem. Com isso, o texto busca ajustar e aprimorar as normas de auditoria em enfermagem, garantindo coerência com a legislação e fortalecendo a autonomia e a responsabilidade técnica dos enfermeiros auditores.

O papel do enfermeiro auditor é crucial, pois avalia a qualidade da assistência, gerencia riscos e promove a melhoria contínua. A auditoria contribui para a segurança do paciente, a eficiência dos serviços de saúde e a transparência nos processos de saúde. É essencial para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a gestão de saúde em geral, garantindo que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade e que os recursos sejam utilizados de forma eficiente (Fabro *et al.*, 2020).

Com o avanço das tecnologias e as exigências de uma assistência baseada em evidências, o enfermeiro enfrenta o desafio de aplicar integralmente o Processo de Enfermagem (PE), que envolve desde a coleta de dados até a avaliação. Além disso, a atuação gerencial do enfermeiro, aliando cuidado e administração, destaca-se cada vez mais no contexto hospitalar, especialmente nas auditorias de enfermagem. A auditoria, inicialmente voltada à contabilidade, passou a ter foco na qualidade da assistência, relacionando custos com eficácia do atendimento (Almeida *et al.*, 2021).

A auditoria surgiu no sistema de saúde com o objetivo de organizar, planejar e direcionar os recursos financeiros. Grande parte das glosas hospitalares ocorrem devido à falta de registros adequados, especialmente das ações das equipes de enfermagem e médicas. Os registros de enfermagem estão diretamente relacionados ao pagamento de materiais, medicamentos e procedimentos, principais fontes de receita das instituições hospitalares. Dessa forma, a forma mais eficaz de garantir o reembolso dos custos é por meio de anotações de enfermagem corretas e completas (Figueiredo, 2023).

A atuação do enfermeiro auditor tornou-se estratégica na avaliação e controle da qualidade do cuidado, contribuindo para a organização de processos, redução de custos, prevenção de desperdícios e otimização de recursos. Essa prática ganhou força no

Brasil com a criação do SUS e o Sistema Nacional de Auditoria, além dos programas de acreditação hospitalar, que impulsionaram o uso de indicadores e protocolos de qualidade (Almeida *et al.*, 2021).

A função do enfermeiro auditor vai além da análise de custos, envolvendo orientação à equipe, identificação de falhas e promoção da qualidade do cuidado. A atuação integrada com a educação continuada fortalece a prática profissional e a segurança do paciente. Conclui-se que a auditoria de enfermagem é essencial para aprimorar a assistência e que é necessário maior produção científica sobre o tema para consolidar sua relevância na gestão em saúde (Almeida *et al.*, 2021).

A auditoria em saúde é uma ferramenta essencial para avaliar, controlar e garantir a qualidade dos serviços prestados no âmbito hospitalar e ambulatorial. Com a crescente complexidade da assistência à saúde e os desafios de gestão enfrentados pelas instituições, a atuação da enfermagem na auditoria tem ganhado destaque. O enfermeiro auditor atua como um elo entre a qualidade do cuidado, os protocolos clínicos e a viabilidade econômico-financeira das ações de saúde. Sua função vai além da conferência de contas, envolvendo análise crítica de prontuários, validação de procedimentos e identificação de inconformidades assistenciais (Caldas *et al.*, 2023).

Ao aplicar seus conhecimentos clínicos e administrativos, o profissional de enfermagem contribui diretamente para a melhoria dos processos, promovendo a segurança do paciente, a eficiência dos recursos e a conformidade com as normativas vigentes. Essa prática fortalece a tomada de decisão baseada em evidências, o que a torna uma estratégia de gestão eficaz. A auditoria também proporciona retorno às equipes assistenciais, permitindo correções e capacitações contínuas. Diante disso, a formação e capacitação do enfermeiro auditor são fundamentais, exigindo conhecimentos técnico-científicos, ética, senso crítico e habilidades de comunicação (Caldas *et al.*, 2023).

Faz-se importante capacitar os profissionais de enfermagem com competências econômicas e financeiras, fortalecendo o papel emergente do enfermeiro como auditor financeiro. Essa atuação agrega valor tanto à gestão hospitalar quanto à eficiência da saúde suplementar, reforçando a presença estratégica da enfermagem em áreas tradicionalmente voltadas à administração e finanças em saúde, uma vez que a atuação dos enfermeiros na auditoria financeira hospitalar contribui significativamente para o aumento da receita institucional e para a correção de falhas no processo de faturamento (Meneguín; Nogueira; Bocchi, 2025).

A auditoria de enfermagem tem ganhado destaque nas instituições de saúde como um instrumento estratégico para garantir a qualidade da assistência e promover o controle dos processos internos, ela desempenha um papel fundamental na qualificação do cuidado, respaldando legalmente as práticas profissionais e promovendo o uso racional e eficiente dos recursos de saúde. A atuação do enfermeiro auditor vai além da análise documental, sendo um agente crítico e ético comprometido com a padronização de processos, identificação de falhas, segurança do paciente e melhoria contínua da assistência (Santos; Alves; Freitas, 2025).

Além disso, a auditoria de enfermagem fortalece a gestão organizacional, promovendo práticas baseadas em evidências e estimulando a resolução de problemas dentro das equipes multiprofissionais, sendo uma ferramenta essencial para garantir a conformidade técnica, ética da assistência e alcançar uma gestão eficiente e financeiramente sustentável (Santos; Alves; Freitas, 2025).

A saúde suplementar brasileira apresenta crescente relevância no cenário nacional, atendendo milhões de beneficiários e movimentando expressivos recursos financeiros. Nesse contexto, torna-se indispensável a adoção de mecanismos capazes de garantir a qualidade assistencial, a segurança do paciente e a sustentabilidade econômica das operadoras de saúde. A auditoria em saúde surge como uma ferramenta estratégica para o monitoramento dos serviços prestados, contribuindo para a identificação de inconformidades, redução de desperdícios e aprimoramento dos processos assistenciais (ANS, 2019; FABRO *et al.*, 2020).

Diante desse cenário, o enfermeiro auditor assume papel fundamental ao integrar conhecimentos clínicos, administrativos e financeiros, atuando na avaliação dos registros assistenciais, análise de contas hospitalares, monitoramento de indicadores e desenvolvimento de ações educativas voltadas às equipes de saúde. Sua atuação contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços, otimização dos recursos e fortalecimento da gestão em saúde suplementar (COFEN, 2023; CALDAS *et al.*, 2023).

A escolha deste tema justifica-se pela crescente relevância da auditoria em saúde suplementar, a qual se expande continuamente e demanda profissionais qualificados para garantir eficiência e qualidade nos serviços prestados. Nesse contexto, o enfermeiro auditor assume papel estratégico na promoção da qualidade assistencial e na utilização adequada dos recursos disponíveis. A importância do assunto reside no fato de que esse profissional contribui diretamente para a melhoria dos processos de trabalho, para a prevenção de desperdícios, para o fortalecimento da segurança do paciente e para o aprimoramento da gestão em saúde. A auditoria em saúde suplementar tem se expandido e assumido papel estratégico na gestão da qualidade assistencial

e no controle dos custos. Entretanto, observa-se que ainda há escassez de estudos padronizados, diversidade nas práticas adotadas e lacunas na definição clara das atribuições do enfermeiro auditor, dificultando a compreensão aprofundada sobre sua real contribuição no processo de auditoria.

Dessa forma, o estudo se torna pertinente ao evidenciar e analisar a atuação do enfermeiro auditor como elemento essencial para a sustentabilidade e a eficácia dos sistemas de saúde suplementar. Sendo assim, questiona-se: *qual o papel do enfermeiro auditor na auditoria em saúde suplementar?*

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- ❖ Analisar a produção científica acerca do papel do enfermeiro auditor na saúde suplementar.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ❖ Identificar as atribuições do enfermeiro auditor na saúde suplementar;
- ❖ Listar as contribuições para a qualidade assistencial a partir das atividades desempenhadas pelo enfermeiro auditor na saúde suplementar;
- ❖ Identificar as principais práticas de auditoria realizadas pelo enfermeiro auditor na saúde suplementar.

### 3 MÉTODO

**3.1. Tipo de Estudo:** Trata-se de uma revisão narrativa, elaborada com o objetivo de sintetizar e analisar a produção científica sobre o papel do enfermeiro auditor na saúde suplementar. Esse tipo de revisão permite a integração ampla de diferentes abordagens teóricas e empíricas, possibilitando uma compreensão aprofundada do tema.

**3.2 Local de Estudo:** O estudo foi desenvolvido na BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, MEDLINE.

**3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão:** Foram incluídos no trabalho artigos em português, publicados entre 2017 e 2026, considerando a evolução recente das práticas de auditoria em saúde suplementar. Foram excluídas teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

**3.4 Coleta de Dados:** Os dados foram coletados através da junção dos descritores e palavras-chave, combinados por operadores booleanos: “enfermeiro auditor” *AND* “auditoria em enfermagem” *AND* “auditoria em saúde” *AND* “saúde suplementar” *AND* “gestão em saúde” *AND* “qualidade assistencial”.

**3.5 Análise de Dados:** Os dados foram analisados a partir da seleção dos estudos em três etapas:

- (1) leitura dos títulos para triagem inicial;
- (2) leitura dos resumos para identificação da pertinência;
- (3) leitura na íntegra dos textos elegíveis.

As informações extraídas foram organizadas de forma descritiva, contemplando ano de publicação, tipo de estudo, principais resultados e contribuições para o entendimento da atuação do enfermeiro auditor. A análise dos dados foi conduzida de maneira qualitativa, buscando identificar tendências, lacunas de conhecimento e pontos de convergência na literatura.

**3.6 Fluxograma de seleção dos estudos:**

- Artigos identificados nas bases de dados LILACS e MEDLINE (n = 17)
- Artigos selecionados após leitura dos títulos (n = 11)
- selecionados após leitura dos resumos (n = 5)
- Artigos incluídos na revisão narrativa (n = 5)

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstram consenso quanto à relevância do enfermeiro auditor para a qualidade assistencial e para a sustentabilidade financeira das instituições de saúde. Observou-se que suas atribuições ultrapassam a análise de contas hospitalares, abrangendo atividades relacionadas à educação permanente, gestão de processos, monitoramento de indicadores e promoção da segurança do paciente (ALMEIDA et al., 2021; FABRO et al., 2020).

Entretanto, verificou-se diversidade nas atribuições descritas pelos autores, evidenciando a ausência de padronização entre os serviços de auditoria em saúde suplementar. Além disso, a quantidade reduzida de estudos encontrados demonstra a necessidade de ampliação das pesquisas sobre a temática, especialmente aquelas que avaliem os impactos da atuação do enfermeiro auditor nos resultados assistenciais e financeiros das organizações de saúde (SANTOS; ALVES; FREITAS, 2025; MENEGUIN; NOGUEIRA; BOCCHI, 2025).

Na primeira busca na BVS, nas bases de dados listados acima, com junção dos descritores: enfermeiro auditor OR auditoria em enfermagem OR auditoria em saúde AND saúde suplementar AND gestão em saúde AND qualidade assistencial, foram encontrados o total de 17 artigos, após leitura dos títulos, foram selecionados 11 para leitura de resumos, e apenas cinco (cinco) foram incluídos no estudo por atenderem aos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos foram publicados em 2023 (01), 2021(02), 2020 (01) e 2017 (01), todos no idioma português.

A partir da leitura dos estudos, foram elaboradas três categorias, descritas abaixo:

##### 1- Atribuições do enfermeiro auditor na saúde suplementar

As atribuições do enfermeiro auditor são vastas e abrangem funções técnicas, educativas, de gestão e decisórias, sendo responsável pela avaliação e controle do processo assistencial e financeiro. No âmbito técnico e financeiro, o enfermeiro analisa e regula o pagamento de contas hospitalares, confere se os itens cobrados correspondem ao que foi realmente realizado na assistência e auditar procedimentos, medicamentos e materiais (OPME), verificando o uso adequado para evitar desperdícios ou cobranças indevidas (Figueiredo, 2023).

Além disso, avalia os registros de enfermagem, prescrições e procedimentos em prontuários, verificando se estão completos, coerentes e fidedignos; atua no controle e redução de custos hospitalares, avaliando o uso racional dos recursos, e controla custos assistenciais sem comprometer a qualidade; é responsável por identificar inconsistências (como cobranças duplicadas ou procedimentos sem justificativa clínica) e aplicar glosas e realiza auditoria pré (antes da autorização), concorrente (durante a internação) e pós/retrospectiva - após a alta hospitalar (Figueiredo, 2023).

Na gestão e educação, mapeia processos e desenha fluxos de trabalho, contribuindo para a padronização de protocolos e rotinas institucionais. Também audita processos assistenciais e administrativos, como fluxos de atendimento e autorizações, elabora relatórios técnicos e indicadores de qualidade (sobre falhas, custos e frequência de glosas). Atua na função decisória, como “juiz” em comitês de alinhamento técnico, e apoia a gestão, fornecendo dados para a tomada de decisões e o planejamento estratégico; garante o cumprimento de normas e legislações, verificando a conformidade com regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e diretrizes institucionais e atua na educação permanente, orientando e capacitando equipes de saúde sobre registros adequados, uso correto de materiais e cumprimento de protocolos; identifica falhas e as transforma em material de treinamento (Almeida et al., 2021).

Na linha de cuidado e programas de saúde, identifica e realiza a triagem de beneficiários para programas de saúde; elabora o diagnóstico de necessidades de cuidado e atua na gestão e coordenação da linha de cuidado e realiza acompanhamento, monitoramento e tele-atendimento dos beneficiários (Almeida et al., 2021).

Além disso, a autonomia do enfermeiro nesta área é respaldada pela Resolução COFEN Nº 733/2023, que define a auditoria como atividade privativa deste profissional, fortalecendo sua responsabilidade técnica e ética (COFEN, 2023). Essa fundamentação legal permite que o enfermeiro atue como um agente crítico, capaz de reduzir custos indevidos entre 20% a 30% sem comprometer a qualidade do cuidado (Gamarra, 2018).

Por fim, observa-se que a auditoria de enfermagem contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar ao aliar o conhecimento clínico à visão administrativa (Santos;Alves;Freitas,2025). O uso de indicadores de desempenho e o foco em práticas baseadas em evidências consolidam a relevância estratégica da enfermagem na gestão moderna em saúde (Caldas et al., 2023).

## **2- Contribuições para a qualidade assistencial**

A atuação do enfermeiro auditor se reverte em benefícios diretos para a qualidade da assistência prestada e para a eficiência do sistema de saúde suplementar, através de ações que promovem a melhoria contínua das equipes assistenciais e propõe intervenções para qualificar os serviços; contribuição para a segurança do paciente, prevenindo eventos adversos por meio da identificação de riscos assistenciais;(Santos; Alves; Freitas, 2025). eliminação de gargalos e atrasos nos processos que prejudicam o beneficiário e na educação e o treinamento das equipes resultam na redução de erros, melhorando registros e assistencias.(ANS,2019)

Além disso, reduz erros financeiros e garante o cumprimento contratual, identifica e aplica de glosas que corrigem cobranças indevidas ou inconsistentes; e garante que as decisões sejam justas e baseadas em evidências. A auditoria focada em regulação e conformidade verifica se operadoras e prestadores cumprem normas e diretrizes regulatórias da ANS (Santos; Alves; Freitas, 2025).

Outra contribuição é na realização da avaliação da qualidade assistencial com base em critérios e indicadores de qualidade, monitoramento de indicadores de desempenho (como IDSS), acompanhando qualidade, acesso, satisfação do usuário e sustentabilidade das operadoras, inclusão da satisfação e experiência do beneficiário como parte da análise de qualidade e o uso de dados e indicadores orienta melhorias na gestão e apoia a tomada de decisão (Ans, 2019).

A auditoria em saúde suplementar, inicialmente focada em aspectos contábeis, evoluiu para uma ferramenta estratégica de gestão da qualidade assistencial (Almeida et al., 2021). Os achados deste estudo demonstram que o enfermeiro auditor desempenha um papel crucial na mediação entre operadoras e prestadores, garantindo que a assistência prestada esteja em conformidade com as coberturas mínimas da ANS (2019). Esta atuação não se limita ao controle financeiro, mas visa a construção de uma cultura voltada à segurança do paciente e à eficiência dos recursos (Fabro et al., 2020).

A análise dos registros de enfermagem surge como um ponto central na prática da auditoria. A literatura aponta que a maioria das glosas hospitalares é decorrente de falhas ou ausência de registros adequados pelas equipes assistenciais (Figueiredo, 2023). Nesse sentido, o enfermeiro auditor atua estrategicamente ao identificar essas inconformidades e promover a educação permanente, transformando erros em oportunidades de capacitação para a melhoria do prontuário e, conseqüentemente, da receita institucional (Meneguín; Nogueira; Bocchi, 2025).

### **3- Principais práticas de auditoria na saúde suplementar**

As práticas de auditoria visam a eficiência, a padronização e a garantia da qualidade dos serviços oferecidos através de revisão detalhada de contas e guias já encerradas para identificar onde estão as falhas recorrentes; auditoria de Programas de Saúde com avaliação da qualidade e efetividade dos programas de promoção da saúde, examinando se realmente reduzem agravos e hospitalizações e monitoramento de Indicadores (Fabro *et al.*, 2020).

Inclui também capacitação das equipes de saúde baseada nos erros encontrados, com o objetivo de padronizar a atuação dos auditores e evitar novos erros; manutenção de um fluxo claro de informações entre os setores da seguradora para evitar ruídos que atrasam a liberação de pagamentos e guias e reuniões entre enfermeiros “juízes” e gestores para validar fluxos e garantir que as decisões sejam tomadas de forma uniforme (Fabro *et al.*, 2020).

No quesito foco na Qualidade, a Auditoria da qualidade assistencial prestada, analisa se o cuidado é integral, contínuo e humanizado; verifica conformidades com as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar, analisa a adesão dos beneficiários aos programas de promoção e prevenção e identifica fragilidades nos programas, como baixa cobertura ou ineficiência das ações (Meneguini; Nogueira; Bocchi, 2025).

## 6 CONCLUSÃO

Esta revisão narrativa permitiu analisar a produção científica acerca do papel do enfermeiro auditor na saúde suplementar, evidenciando uma atuação multifacetada que integra funções técnico-financeiras, gerenciais e educacionais. Os resultados demonstram que este profissional desempenha um papel estratégico que vai além da conferência de contas, atuando na mediação entre prestadores e operadoras, na regulação de custos e na garantia do uso racional de recursos.

As contribuições do enfermeiro auditor são fundamentais para a qualidade assistencial e para a segurança do paciente, promovendo a melhoria contínua dos processos através da educação permanente das equipes e do monitoramento de indicadores de desempenho. Sua atuação contribui diretamente para a sustentabilidade financeira do sistema de saúde suplementar, reduzindo custos indevidos e glosas hospitalares. Por fim, destaca-se a necessidade de maior produção científica com metodologias padronizadas para consolidar as atribuições e o impacto desse profissional na gestão em saúde.

Como limitação deste estudo, destaca-se a inclusão de apenas cinco artigos e a realização da busca em duas bases de dados, o que pode ter restringido a identificação de outras evidências científicas relevantes. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem as bases consultadas e utilizem metodologias mais robustas para aprofundar a compreensão acerca da atuação do enfermeiro auditor na saúde suplementar.

Os achados desta revisão reforçam a importância estratégica desse profissional para a qualidade assistencial, segurança do paciente, controle de custos e sustentabilidade das instituições de saúde, contribuindo para o fortalecimento da gestão e para a melhoria contínua dos serviços prestados. (COFEN, 2023; ALMEIDA et al., 2021).

## REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Saúde – ANS. **Caderno de informação da saúde suplementar [recurso eletrônico]: beneficiários, operadoras e planos**. Rio de Janeiro: ANS, ano 13, n. 2 (jun.) 2019. Disponível em: [https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais\\_para\\_pesquisa/Perfil\\_setor/Dados\\_e\\_indicadores\\_do\\_setor/total-cad-info-jun-2019.pdf](https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/Dados_e_indicadores_do_setor/total-cad-info-jun-2019.pdf) Acesso em: 27 out. 2025.
- ALMEIDA, F. A.; SOUZA, T. R.; CARVALHO, L. M. Auditoria em enfermagem: da contabilidade ao cuidado baseado em evidências. **Revista de Administração em Saúde**, v. 23, n. 3, p. 45–52, 2021.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde**. Brasília: Funasa, 70 p, 2007. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/documents/20182/38937/Educa%C3%A7ao++em+Saude+-+Diretrizes.pdf> Acesso em: 14 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Geras - Documento Básico**. Brasília: MS/Geras, p.13, 1993. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_basico\\_1993.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_basico_1993.pdf) Acesso em: 14 mar. 2025.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 733 de 12 de dezembro de 2023**. Altera o Anexo da Resolução Cofen nº 720 de 15 de maio de 2023, a qual normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria. Brasília: 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-733-de-12-de-dezembro-de-2023/> Acesso em: 27 out. 2025.
- FABRO, M. R. *et al.* Auditoria em saúde: tipos, aplicabilidade e importância para a gestão assistencial. **Cuidarte Enfermagem**, v. 2, p. 147–155, 2020.
- FIGUEIREDO, T. S. Auditoria de enfermagem e registros assistenciais como subsídio para glosas hospitalares. **Revista Nursing**, v. 26, n. 305, p. 9947–9951, 2023.
- MENEGUIN, S.; NOGUEIRA, P.; BOCCHI, S. A atuação do enfermeiro auditor financeiro na gestão hospitalar: contribuições para a sustentabilidade institucional. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 59, 2025.
- PRISZKULNIK, G. Vivendo a auditoria na saúde suplementar: rumos, transformações e desafios. **Jornal Brasileiro de Economia em Saúde**, v.5, n. 2, p.120-121, 2013.
- SANTOS, A. P.; ALVES, J. R.; FREITAS, L. M. Auditoria de enfermagem como instrumento de qualidade e gestão. **Enfermagem Brasil**, v. 24, n. 1, p. 35–44, 2025.

APÊNDICE 1